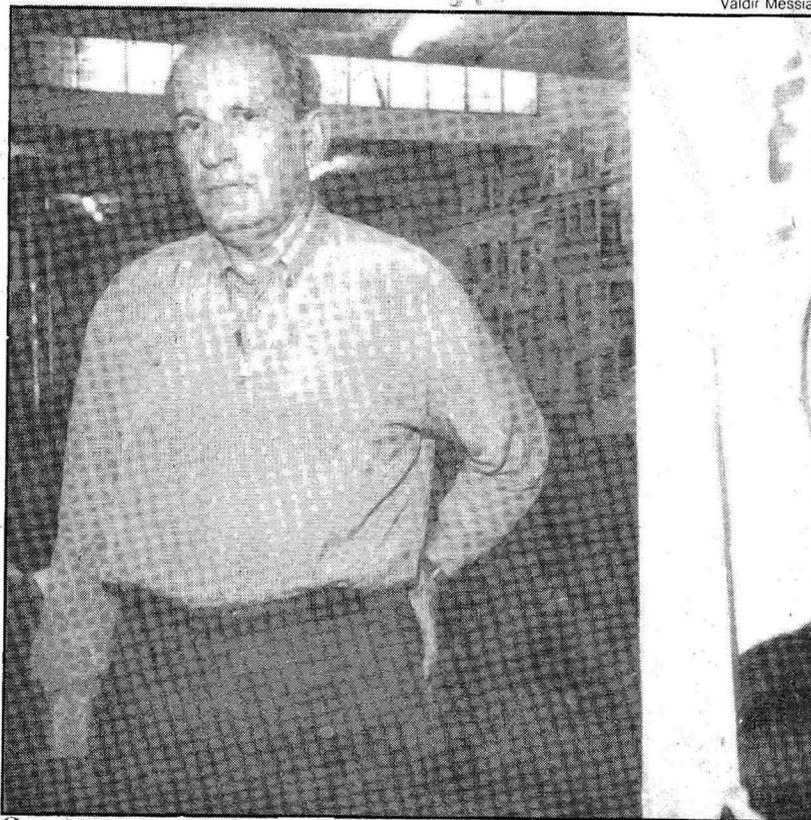


Maurício aposta em decisão com Roriz



Com 15% na pesquisa, Maurício diz que vai para o segundo turno

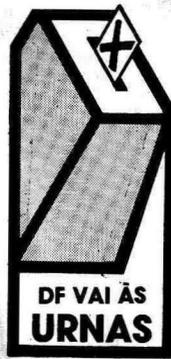
Valdir Messias

J. Aurélio de Abreu

O senador Maurício Corrêa (PDT-DF), candidato ao Governo do Distrito Federal pela Frente Popular, afirmou ontem que realizou uma pesquisa independente de opinião, sobre preferência do eleitorado,

em que aparece com 15%, enquanto Carlos Saraiva do PT, estaria com 6%. Por isso, ele disse ter a certeza de que irá disputar o segundo turno com o candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz. Sobre os resultados das pesquisas, divulgadas ontem, ele se mostrou cético: "Os números conflitam uns com os outros", afirmou.

Ontem, ele cancelou uma visita que faria ao supermercado Carrefour e ao ParkShopping, para ir a uma festa na Ceilândia, no Abadião, a pedido dos militantes de



sua campanha. "No supermercado e no Shopping eu posso ir ao próximo sábado", explicou.

O candidato do PDT afirmou não acreditar que o candidato do Movimento Liberal Progressista, coligação que engloba o PL-PMDB-PRP-PS, Elmo Serejo, tenha condições de passar para o segundo turno. "Este crescimento dele é em função de uma propaganda na televisão muito bem feita, não posso negar isso. Mas tudo o que ele está dizendo é baseado no que eu já denunciei. Só que eu tenho apenas 3 minutos para dizer tudo o que eu preciso ele tem mais tempo", explicou.

Maurício não poupou críticas a Elmo. "Ele permitiu a invasão da Universidade de Brasília, durante o Governo Geisel. Ele sempre foi um tecnocrata", disse. Para ele, o "eleitorado deve olhar as bases, e quem tem raízes na cidade de fato. Eu tenho 30 anos aqui dentro, ele não tem essa mesma identidade com Brasília. É preciso olhar com atenção o passado de cada um. Se, mesmo assim, querem votar nele, o que eu possa fazer? As coisas estão sendo ditas...", desabafou.